

LEITURA BÍBLICA DA SEMANA: I João 1 a III João

17/09/07 Segunda-feira: Andar em trevas x pecar I João 1:1-10 O texto diz que se temos comunhão com Deus, não podemos de forma alguma andarmos em trevas. Mas no mesmo texto diz que se dissemos que não temos pecado, mentimos. Qual a diferença entre andar em trevas e pecar?
18/09/07 Terça-feira: Novo mandamento antigo I João 2:1-29 O mandamento citado por João nesse capítulo é qualificado como antigo no versículo 7 e como novo no versículo 8. Como pode ser isso? Que mandamento é este?
19/09/07 Quarta-feira: Amor de palavra I João 3:1-24 O que quer dizer o versículo 18, quando afirma: “Meus filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas por obra e em verdade”?
20/09/07 Quinta-feira: Amor mais difícil I João 4:1-21 No versículo 20, João argumenta que devemos amar nosso irmão, que vemos, se é que de fato amamos a Deus, que não vemos. É mais fácil amar a Deus ou ao irmão? Por quê?
21/09/07 Sexta-feira: Pecado para morte I João 5:1-21 João manda, no versículo 16, a não orar pelo pecado para morte. E afirma que há pecado para morte e pecado que não é para morte. O que é o pecado para morte?
22/09/07 Sábado: Enganos e perdas II João 1-13 João adverte nessa segunda carta contra a heresia do gnosticismo, que dizia que Jesus não veio em carne, mas apenas era “espírito que parecia carne”. João adverte então a que não deixemos de perseverar na doutrina de Cristo para que “não percamos o que temos ganho”. Como alguém pode deixar a doutrina e sofrer perdas?
23/09/07 Domingo: Andando na verdade III João 1-15 A maior alegria de João era ouvir que seus filhos andavam na verdade (v.3). Na prática, o que é andar na verdade? Como vemos isso?
“Se alguém pensa que sabe alguma coisa, ainda não sabe como convém saber” I Coríntios 8:2

IGREJA CRISTÃ DA FAMÍLIA DO JARDIM ANÁLIA FRANCO

Rua Marechal Barbacena, 1050

www.familiaanaliafranco.org.br

Culto da família: Domingos, 18:00 horas - Seja Bem-Vindo!

Boletim informativo no. 50 – 16/09/07

A ESPERANÇA

“A esperança que se vê não é esperança; porque o que alguém vê como o esperará?” Romanos 8:24b

A comprovação de que esperamos algo, de que temos esperança de receber alguma coisa, ocorre quando reagimos a esse algo de maneira coerente ANTES mesmo de o vermos. Isso é esperança. Ou seja, a alegria, a confiança e a paz já dominam os sentimentos como se o objeto da espera já estivesse quase presente, e as ações são compatíveis com essa expectativa.

Todas as pessoas do mundo, não importa a nacionalidade, língua, cultura ou nível de instrução, precisam de esperança. Estou falando da confiança de que algo (pelo menos algo) será melhor amanhã do que é hoje. Dessa forma, a esperança funcionará como uma alegria antecipada que nos dará forças hoje e nos impelirá na direção daquilo que esperamos. Quando a esperança diminui, as pessoas entram em depressão, muitas se matam, a violência aumenta, os conflitos sociais se multiplicam, a angústia é vista em cada olhar.

Mas para a maior parte das pessoas do mundo, a esperança está nas coisas do mundo e é modulada pelas condições do mundo. Assim, as pessoas no mundo esperam basicamente suprimento material, um bom relacionamento afetivo e social e projeção profissional. E apoiarão sempre a sua esperança nas perspectivas do “ambiente”. Se as condições forem boas, por exemplo, mercado de trabalho em expansão, terão grande esperança de arrumar um bom emprego. Se as condições forem ruins, por exemplo, crise financeira no país, sua esperança tenderá a diminuir também.

O primeiro ponto ruim de se viver assim é que a pessoa buscará sempre as coisas que o mundo quer, e nunca se satisfará por muito tempo, pois o mundo quer uma coisa hoje e outra amanhã (se você gastar os tubos hoje comprando tudo o que o mundo de oferece, daqui a 6 meses terá de gastar outros tubos porque tudo já estará fora de moda ou ultrapassado).

O segundo ponto ruim de se viver assim é o ponto sobre o qual essa esperança se apóia: as condições naturais. Basta abrir o jornal, ligar a TV ou o rádio, ou parar

para ouvir as conversas e você chegará a uma conclusão: A maior parte do que é dito tem a tendência de tirar a sua esperança, de enfraquecer o seu ânimo. Houve até um telejornal que decidiu não dizer mais “boa-noite” ao final do programa pela incoerência de desejar uma noite boa depois de dizer tantas coisas ruins!

E o terceiro ponto ruim de se viver assim é que, mesmo quando tudo o que é dito é favorável, o mundo não pode garantir nada, porque o homem não tem condições de garantir nada. O máximo que o homem pode dizer é: Se isso, se aquilo e se aquilo outro, então, isso. Três “ses” para uma conseqüência. É muito pouco.

Agora, falando aos crentes: Se a sua esperança oscila, então você não está totalmente firmado também. Convém examinar para saber em quê você está apoiando a sua esperança. Sim, já falamos que a esperança é importante, e que você deve guardar a sua. Mas, onde apoiá-la? Se você apoiar sua esperança nas perspectivas do “ambiente”, não estará fazendo EXATAMENTE o que o mundo faz?

Vamos deixar isso mais claro: Se alguém diz que confia em Deus para a obtenção de alguma bênção, mas sua “fé” aumenta ou diminui conforme as condições do “ambiente”, então essa pessoa não está dependendo de Deus, mas das condições do “ambiente”. Essa esperança não é firme o suficiente e pode ser destruída. E é fácil que uma esperança dessas seja destruída pelas ondas da adversidade porque não está apoiada na rocha, mas na areia. Não está apoiada em Deus, mas nas condições do “ambiente”. A esperança completamente apoiada em Deus não depende das condições do “ambiente” para se firmar, mas antes depende de Deus e mas prospera APESAR das circunstâncias.

E o que eu faço para ter uma esperança completamente apoiada em Deus?

Três coisas:

1) Entregue completamente toda a sua vontade a Deus. Em outras palavras, deixe de desejar o que a sua carne, o seu “homem natural” deseja. Na nossa carne habita o egoísmo, o desejo dos prazeres, a ira. Portanto, o desejo da nossa carne sempre será contaminado, por mais honesto e bom que aparente ser. E, uma vez que Deus não apoiará a vontade da carne, não adianta insistir por esse caminho, pois acabaremos nos frustrando.

2) Deseje a vontade de Deus. Creia que Deus tem algo tão bom para você que ninguém nunca nem mesmo sonhou. Ame a vontade de Deus, sabendo que nada pode ser melhor para a sua vida do que ter essa vontade perfeita cumprida nela. Saiba que o que Ele quer Ele vai cumprir sempre, de uma forma ou de outra, não há como impedi-lo. Ninguém (nem mesmo satanás e todos os demônios juntos) pode impedir Deus de fazer a sua vontade. Se você quer a vontade de Deus, então você sempre será atendido, porque Ele é forte o suficiente para ordenar e ser obedecido.

3) Ore continuamente para que a vontade de Deus se cumpra. A oração nos dá não apenas confiança, mas também direção. Se Deus tem algo para você diferente do que você está pedindo, então Ele falará com você, com certeza, se você estiver orando. Mas, se você está com o “telefone desligado”, vai ser muito difícil ouvir a voz do Senhor. Ele precisará gritar aos seus ouvidos para ser entendido. Assim, se você estiver orando, estará sempre atualizado com relação ao que Deus quer da sua vida. E não terá vãs esperanças que podem trazer frustração, mas esperanças firmes que se cumprirão.

Se vivermos assim, nós teremos uma esperança inabalável, capaz de enfrentar qualquer oposição ou tribulação sem se deixar enfraquecer. Que o Senhor Deus nos ajude a entregar a nossa vontade, desejar a Sua vontade e orar buscando a Sua vontade. Queremos ter essa esperança perfeita e ser felizes assim!

Ricardo Nunes

O relógio

Nossas vidas são como um relógio
Os ponteiros são as mãos de Deus
O ponteiro pequeno é a mão da disciplina
O ponteiro grande é a mão da misericórdia

Derramando sessenta vezes mais bênçãos
Do que disciplina e provação
Ambas as mãos estão firmadas em um eixo:
O coração imitável de um Deus de amor

Bianca Fanti Menezes

**“O coração do homem pode fazer planos,
mas a resposta certa dos lábios vem do Senhor.”**

Provérbios 16:1